



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO**
CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR II INTÉRPRETE DE LIBRAS

Data: 05/06/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO



Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e
Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro



www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

OS QUATRO CAMINHOS

O povo San, os primeiros habitantes do Sul da África, acreditava que depois da morte o espírito humano se defrontava com quatro caminhos. Três dos quatro caminhos eram estradas magníficas com chão liso, sombreadas por árvores altas, que levavam ao Inferno. O quarto caminho era uma estrada calcinada de pedras soltas que levava ao Paraíso. O espírito precisava escolher, e sua escolha não era entre o Inferno e o Céu, era entre o caminho e o destino. Andar por uma das três estradas largas e prazerosas engrandeceria o espírito, mesmo que levasse à perdição. Escolher o caminho mais difícil castigaria o espírito mas o levaria à salvação. O que era uma opção para os mortos era um enigma para os vivos: vale mais a viagem ou o seu fim? O que se aproveita da vida se ela for apenas uma provação para a alma?

Fiquei sabendo da crença dos San num cenário adequado para reflexões sobre a sabedoria antiga, o Museu das Origens, na grande Universidade de Witwatersrand, em Johannesburg. É um museu arqueológico com natural ênfase em evidências de que a África foi mesmo o berço da humanidade (...)

Talvez impressionado com a rede de avenidas, elevados e minhocões que se entrecruzam ao redor de Johannesburg, achei que havia uma metáfora aproveitável na parábola dos quatro caminhos de San – só ainda não concluí qual é. Johannesburg decididamente escolheu seu destino, que não é mais do que ser uma nova América, ou um aglomerado de shopping centers e condomínios fechados interligados por grandes estradas.

Resta saber se perdeu sua alma no caminho. Pois a opção pelas grandes estradas também deu em universidades públicas como a Witwatersrand, onde vimos o que parecia ser uma maioria de estudantes negros, e em vários Prêmios Nobel em física, medicina e literatura.

(Luís Fernando Veríssimo, *Jornal O Globo*, 18 de julho de 2010, com adaptações)

01. De acordo com o contexto, andar por estradas “largas e prazerosas” (l. 8) ou optar pelo “caminho mais difícil” (l. 9) significa, respectivamente:

- A) lastimar a existência / aproveitar a vida
- B) viver sem problemas / viver com dificuldades
- C) caminhar a pé, aproveitando o dia / caminhar a pé, mas com dificuldade
- D) caminhar a pé debaixo de árvores frondosas / caminhar a pé debaixo de sol quente
- E) demonstrar alegria / demonstrar tristeza

02. Entre as três estradas que levam ao Inferno e a outra, que conduz ao Paraíso, se estabelecem contrapontos. Esses contrapontos **não** se expressam como:

- A) chão liso / pedras soltas
- B) estrada / caminho
- C) sombra de árvores / paisagem árida
- D) perdição / salvação
- E) opção espirituosa / escolha dos vivos

03. No texto, a opção entre “o caminho e o destino” (l. 7) está explicitada no segmento:

- A) “...depois da morte o espírito humano se defrontava com quatro caminhos...” (l. 2/3)
- B) “...estradas magníficas com chão liso...” (l. 3/4)
- C) “...uma estrada calcinada de pedras soltas...” (l. 5)
- D) “Andar por uma das três estradas largas e prazerosas engrandeceria o espírito...” (l. 7/8)
- E) “...vale mais a viagem ou o seu fim?” (l. 11)

04. De acordo com o contexto, o segmento “...deu em universidades públicas como a Witwatersrand...” (l. 25) pode ser entendido como:

- A) caminho
- B) viagem
- C) vida
- D) destino
- E) enigma

05. Leia as frases a seguir.

A crença do povo San remonta à antiguidade.
O povo San foi o primeiro a habitar o Sul da África.

Reunindo-se as duas frases acima num só período, considerando seu conteúdo semântico e a correção gramatical, resulta:

- A) A crença do povo San remonta à antiguidade onde o povo San foi o primeiro a habitar o Sul da África.
- B) A crença do povo San remonta à antiguidade para onde o povo San foi o primeiro a habitar o Sul da África.
- C) O povo San, cuja crença remonta à antiguidade, foi o primeiro a habitar o Sul da África.
- D) O povo San, de cuja crença remonta à antiguidade, foi o primeiro a habitar o Sul da África.
- E) O povo San, de quem a crença remonta à antiguidade, foi o primeiro a habitar o Sul da África.

06. A oração “...mesmo que levasse à perdição.” (l. 8/9) estabelece, com a oração anterior, valor semântico de:

- A) causa
- B) oposição
- C) consequência
- D) proporção
- E) modo

07. O emprego da vírgula que antecede a conjunção **e** no segmento “...precisava escolher, **e** sua escolha...” (l. 6) justifica-se por:

- A) separar orações com sujeitos diferentes
- B) separar elementos com a mesma função sintática
- C) separar aposto
- D) separar vocativo
- E) separa elementos intercalados

08. A conjunção destacada no segmento “...precisava escolher, **e** sua escolha...” (l. 6) poderia ser substituída, sem prejuízo semântico por:

- A) porque
- B) porém
- C) logo
- D) pois
- E) portanto

09. O segmento “...de que a África foi mesmo o berço da humanidade.” (l. 16/17) poderia ser reescrito, com coerência e sem alteração de sentido, por:

- A) de que mesmo o berço da humanidade foi a África
- B) de que o mesmo berço da humanidade foi a África
- C) de que o berço, mesmo da humanidade, foi a África
- D) de que o berço da humanidade foi mesmo a África
- E) de que mesmo a África foi o berço da humanidade

10. Acerca das estruturas gramaticais do texto, é correto afirmar que:

- A) na oração “...que levavam ao Inferno.” (l. 4), o verbo deveria ser flexionado no singular para concordar com “Inferno” (l. 4)
- B) na oração “...que levava ao Paraíso.” (l. 5/6), o verbo poderia ser flexionado no plural para concordar com “pedras soltas” (l. 5)
- C) no segmento “...o Inferno e o Céu, era entre...” (l. 7), pode-se omitir o verbo e inserir a conjunção **mas**, sem prejuízo semântico.
- D) No segmento “...**mas** o levaria à salvação.” (l. 10), a conjunção em destaque poderia ser substituída pela conjunção **pois**, sem prejuízo semântico.
- E) No segmento “...num cenário adequado **para** reflexões...” (l. 13/14), a preposição poderia ser substituída pela fusão **ã** (preposição **a** + artigo **a**)

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Em 1943, São Gonçalo perdeu um de seus distritos para o Município de Niterói. Trata-se do distrito de:

- A) Neves
- B) Cambinhas
- C) Porto Velho
- D) Jurujuba
- E) Itaipu

12. De acordo com dados do *Censo Demográfico IBGE 2000*, o número de habitantes no Município de São Gonçalo é de:

- A) 82.828
- B) 250.828
- C) 594.828
- D) 889.828
- E) 1.796.828

13. Dentre as principais atrações turísticas do Município de São Gonçalo, pode-se citar:

- A) o Anfiteatro Vitória Régia
- B) a Fazenda Itaitindiba
- C) o Engenho de Santa Rita do Rio Negro
- D) o Museu Ferroviário
- E) a Praia de Tambaba

14. De acordo com o artigo 2º da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, o Governo Municipal é exercido:

- A) pela Câmara Municipal e pelo Prefeito
- B) pelo Tribunal de Justiça e pela Câmara Municipal
- C) pelo Governador e pelo Prefeito
- D) pela Câmara Municipal e pelo Governador
- E) pelo Prefeito e pelo Vice-Prefeito

15. Conforme estabelece o artigo 17 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente à Câmara Municipal:

- A) executar e fazer cumprir as leis, resoluções e atos municipais
- B) delegar, mediante decreto, atribuições de natureza administrativa aos Secretários Municipais
- C) prover e extinguir os cargos públicos municipais
- D) fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta e fundacional
- E) celebrar acordos e convênios com a União, Estados, Distrito Federal, Municípios e respectivas entidades públicas

16. De acordo com o artigo 28 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental recebe o nome de:

- A) readaptação
- B) reversão
- C) transferência
- D) aproveitamento
- E) reintegração

17. Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será compulsoriamente aposentado aos:

- A) 60 (sessenta) anos de idade
- B) 65 (sessenta e cinco) anos de idade
- C) 70 (setenta) anos de idade
- D) 75 (setenta e cinco) anos de idade
- E) 80 (oitenta) anos de idade

18. De acordo com o artigo 87 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, no gozo de férias anuais, o servidor receberá adicional de:

- A) 1/3 (um terço) de sua remuneração
- B) 2/3 (dois terços) de sua remuneração
- C) 50% (cinquenta por cento) de sua remuneração
- D) 3/4 (três quartos) de sua remuneração
- E) 100% de sua remuneração

19. Conforme estabelece o artigo 99 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor terá direito a um mês de vencimento, a título de auxílio doença, após cada período de doze meses consecutivos de:

- A) licença por motivo de doença em pessoa da família
- B) efetivo exercício de atividade em local insalubre ou em contato com substância tóxica ou radioativa
- C) licença a gestante em caso de nascimento de prematuro
- D) efetivo exercício de atividade desempenhada em condições que tragam risco à vida
- E) licença para tratamento de saúde

20. A pena de demissão será aplicada ao servidor, dentre outros casos, quando verificado abandono de cargo. Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, considera-se abandono de cargo a ausência ao serviço, sem justa causa, pelo período de:

- A) 10 (dez) dias durante o período de 3 (três) meses
- B) 15 (quinze) dias consecutivos
- C) 20 (vinte) dias durante o período de 6 (seis) meses
- D) 30 (trinta) dias consecutivos
- E) 40 (quarenta) dias durante o período de 12 (doze) meses

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Acerca da afirmativa de que as línguas de sinais não são universais, pode-se dizer que:

- A) é certa, porque todos os surdos do mundo conseguem se comunicar através dela, fluentemente, quando se encontram, mesmo sendo de países diferentes
- B) é certa, porque cada comunidade linguística tem uma língua de sinais, assim como todas as línguas dos países, no mundo
- C) é certa, porque todas as línguas gestual-visuais têm as mesmas configurações de mãos, porém diferentes parâmetros gramaticais
- D) depende da visão que se tem do conceito de língua de sinais
- E) não há como assumir essa proposição, pois as pesquisas ainda estão em andamento

22. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é a forma de comunicação e expressão de comunidades de pessoas surdas do Brasil, cujo sistema linguístico tem natureza visual-motora. Sendo assim, pode-se dizer que:

- A) A língua de sinais é uma mistura de mímica, pantomima e gestos, pouco adequada para a expressão de conceitos abstratos.
- B) Os sinais não são símbolos arbitrários como as palavras, porque são gestos simples que qualquer pessoa pode criar.
- C) A LIBRAS é um sistema linguístico complexo como qualquer outra língua.
- D) É possível discutir sobre muitos assuntos em língua de sinais, exceto sobre política e religião.
- E) As línguas de sinais são muito semelhantes nos diversos países do mundo, possibilitando aos surdos uma troca efetiva de informação entre eles.

23. Rejane é diretora adjunta de uma creche municipal com 6 grupamentos para crianças até 3 anos e 11 meses. Essa unidade escolar recebeu, durante o período de matrícula, a solicitação de uma família, cujos pais são surdos, para matricular dois filhos: um menino surdo com 3 anos e uma menina ouvinte com 1 ano e 10 meses. O procedimento adequado da direção frente à participação dos pais na escola é:

- A) Utilizar exclusivamente documentos escritos para organizar o processo de comunicação entre família e escola.
- B) Solicitar um instrutor de LIBRAS para garantir a interlocução entre a criança surda e os profissionais da escola, o ensino da LIBRAS para as outras crianças e para os profissionais da unidade escolar.
- C) Selecionar um professor da educação especial, especialista em Português como segunda língua para atuar com as duas crianças.
- D) Solicitar a participação de um intérprete educacional para todos os momentos de encontro da família com os profissionais da escola.
- E) Organizar a creche para receber representantes dos pais, pois a interlocução com a família deve envolver pessoas fluentes nas duas línguas.

24. A soletração manual, também conhecida como datilologia, em língua de sinais, significa:

- A) Uma representação direta do português, usada para indicar conceitos para os quais não existem sinais em LIBRAS.
- B) A representação direta do português falado, sem relação com ortografia do português, usada para indicar conceitos para os quais não existem sinais em LIBRAS.
- C) Variadas configurações de mãos que, quando realizadas rapidamente, indicam uma boa fluência em LIBRAS.
- D) Uma representação manual da ortografia do português, envolvendo uma sequência de configurações de mão e movimento para expressar o sentido da palavra em português.
- E) Uma representação manual da ortografia do português, envolvendo uma sequência de configurações de mão que tem correspondência com a sequência de letras escritas em português.

25. A utilização da soletração manual para expressar palavras da Língua Portuguesa que não foram incorporadas à Língua Brasileira de Sinais é uma estratégia muito utilizada. Considerando esse fato, pode-se afirmar que:

- A) Basta saber o alfabeto manual para se tornar proficiente em qualquer língua de sinais e garantir o sucesso do ensino da segunda língua – o português escrito.
- B) O alfabeto manual universaliza as línguas de sinais no mundo e sugere que esta língua foi constituída a partir de falantes ouvintes.
- C) O alfabeto manual é sempre utilizado para expressar nomes próprios e auxiliar na explicação de um conceito ainda não assimilado pelos surdos, falantes da língua de sinais de um determinado grupo.
- D) O alfabeto manual deve ser evitado, pois não faz parte de uma abordagem educacional bilíngue.
- E) O alfabeto manual é a principal estratégia para o ensino de português para alunos surdos.

26. Leia, abaixo, algumas críticas para a realidade das propostas político-pedagógicas para surdos.

- I- Empobrecimento da dinâmica curricular relacionado à dificuldade de interação entre professores ouvintes e alunos surdos.
- II- Desenvolvimento das estratégias de ensino da Língua Portuguesa, motivado pela dificuldade de estabelecimento de Educação Bilíngue para crianças surdas.
- III- Aumento do período de escolarização, justificado pela dificuldade de avaliação do processo de desenvolvimento de aprendizagem dos alunos surdos.
- IV- Dificuldade de formação de profissionais bilíngues para atuação no contexto escolar.

Dentre essas críticas, as mais comuns são as de números:

- A) I e II, apenas
- B) I, III e IV, apenas
- C) I, II, e III, apenas
- D) II, III, apenas
- E) I, II, III e IV

27. A discussão sobre a Educação de Surdos supõe a reflexão sobre a situação em que se encontram o cotidiano escolar e seus elementos: professores, alunos, currículos e projeto pedagógico. Diante dessa afirmativa, é correto dizer que:

- A) Os profissionais envolvidos devem atuar isoladamente para garantir a qualidade específica de seus trabalhos.
- B) A formação de professores bilíngues deve ser descartada para evitar problemas de natureza linguística.
- C) Investimento no trabalho colaborativo entre profissionais deve incidir sobre a elaboração de projeto pedagógico que assuma as singularidades de desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo.
- D) O ensino bilíngue para surdos deve considerar que a Língua Portuguesa precisa ser ensinada tendo como referência pedagógica o ensino desta língua para o ouvinte.
- E) É necessário esforço concentrado para evitar o ensino da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

28. A abordagem educacional que apresenta como base atender ao direito de adquirir a língua de sinais como língua materna em primeira instância, a fim de garantir, desde os primeiros contatos com o mundo, a aquisição de um suporte linguístico e cognitivo, estabelecendo a aquisição/aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua, é:

- A) bilíngue
- B) comunicação com gestualismo
- C) comunicação total
- D) comunicação gestual-auditiva
- E) bimodal

29. Uma criança surda profunda congênita balbucia em língua oral aos três meses de idade. Considerando esta afirmativa pode-se dizer que:

- A) Isso não acontece, pois seria impossível uma criança surda balbuciar, se nunca esteve exposta aos sons.
- B) O balbucio oral é comum a todos os seres humanos, surdos ou não, pois faz parte do substrato neuroanatômico para o desenvolvimento da linguagem.
- C) A criança foi submetida a um implante coclear logo após o nascimento e consegue ouvir alguns sons que tenta reproduzir.
- D) A criança deve apresentar altas habilidades e um processo de desenvolvimento diferentes do da maioria dos bebês surdos.
- E) O balbucio oral é comum aos surdos que têm pais ouvintes, pois recebem a estimulação necessária ao desenvolvimento dessa habilidade.

30. Uma escola municipal solicita a presença de instrutor surdo e de intérprete de LIBRAS. Considere, abaixo, as seguintes atribuições dos diferentes profissionais.

- I- É considerado instrutor surdo aquele que tem pleno domínio da LIBRAS para ensiná-la a surdos e ouvintes presentes no espaço escolar.
- II- Cabe ao instrutor surdo oferecer experiências para que surdos e ouvintes percebam aspectos culturalmente peculiares inerentes à surdez.
- III - A postura do instrutor surdo deve ser a de respeitar o intérprete de LIBRAS que atua no mesmo espaço educacional, agindo de forma colaborativa para sanar dúvidas relativas ao uso da LIBRAS por surdos e ouvintes.
- IV- Cabe ao professor promover o desenvolvimento dos aspectos relacionados à socialização e, ao instrutor surdo, garantir o acesso aos conceitos acadêmicos.

Estão corretas as atribuições apresentadas pelos números:

- A) I e II, apenas
- B) I e III, apenas
- C) II e III, apenas
- D) I, II e III, apenas
- E) I, II, III, e IV

31. A atividade do intérprete de LIBRAS no contexto escolar é reconhecidamente importante para o desenvolvimento dos processos pedagógicos em sala de aula. Leia as considerações que se seguem sobre o trabalho desse profissional.

- I- É preciso reconhecer que a presença do intérprete em sala de aula tem como objetivo tornar os conteúdos acadêmicos acessíveis ao aluno surdo. A questão central não é traduzir conteúdos, mas torná-los compreensíveis, com sentido para o aluno.
- II- Nessa experiência, o interpretar e o aprender estão indissolavelmente unidos, e o intérprete educacional assume, inerentemente ao seu papel, a função de também educar o aluno. Isso é premente no ensino fundamental, em que se atendem crianças que estão entrando em contato com conteúdos novos e, muitas vezes, com a língua de sinais, mas deve estar presente também em níveis mais elevados de ensino, porque se trata de um trabalho com finalidade educacional que pretende alcançar a aprendizagem.
- III- O intérprete de LIBRAS é fundamental para o processo de aprendizagem da língua de sinais na escola. Esse profissional oferece aos professores a oportunidade de conhecer e aprender a LIBRAS, junto com seus alunos surdos.
- IV- A presença do intérprete de língua de sinais não é suficiente para uma inclusão satisfatória, sendo necessária uma série de outras providências para que este aluno possa ser atendido adequadamente: adequação curricular, aspectos didáticos e metodológicos, conhecimentos sobre a surdez e sobre a língua de sinais, entre outros.

Sobre a atividade do intérprete de LIBRAS no contexto escolar, estão corretas apenas a(s) de número(s):

- A) I e II
- B) III
- C) II
- D) II e III
- E) I, II, e IV

32. O desenvolvimento de estudos e debates sobre a LIBRAS, não apenas sobre a estrutura, mas também sobre a aquisição, o uso e o funcionamento das línguas naturais sustenta que:

- A) A Língua Brasileira de Sinais é um sistema codificado, organizado por um grupo de pessoas ouvintes para garantir a comunicação com pessoas surdas.
- B) William Stokoe, linguista americano, sugere que a gestualidade usada pelas pessoas surdas não apresenta características que justifiquem o status de língua.
- C) A língua de sinais é um sistema de regras gramaticais estabelecido por meio de convenções entre pessoas surdas, pouco adequado para a utilização de grandes grupos.
- D) A Língua Brasileira de Sinais atende a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína, no léxico, na sintaxe e na capacidade de gerar uma quantidade infinita de enunciados.
- E) A Língua Brasileira de Sinais significa a reafirmação do estigma da deficiência e da impossibilidade nas relações de ensino.

33. A história da Educação para Surdos tem revelado algumas características que foram descritas através do estudo realizado por Skliar (1997) denominado Modelo Socioantropológico, cuja descrição:

- A) organiza as problemáticas da política de cotas para negros nas universidades brasileiras
- B) problematiza a escolaridade de jovens e adultos no desenvolvimento de currículos baseados no referencial monocultural e colonizador do surdo
- C) se define pela diferença como elemento representativo da identidade e, portanto, não pode ser descrita como melhor e/ou pior, bem e/ou mal, superior e/ou inferior
- D) defende a proibição da Língua Portuguesa para as escolas que atuam com crianças surdas
- E) se define pela diferença como elemento afirmativo da identidade, mas compreende a Língua Portuguesa como fator essencial para a educação e a prática cidadã

34. A prática político-pedagógica que assegura a constituição do cidadão que supera a simples acumulação de conhecimento, e ainda compreende que este transforma e é transformado pelo sujeito nas circunstâncias reais de participação social, considera que a escola, para o aluno surdo, deve estar voltada:

- A) ao ensino da leitura e escrita de uma segunda língua, para exercer atividades que exijam esse conhecimento e na qual não seja necessário fazer uso da Língua Brasileira de Sinais
- B) à proposição de aprendizagem de conceitos científicos na língua natural do surdo e da Língua Portuguesa, assim que possível
- C) à construção de um modelo de cidadão apto para o trabalho manual assistido, para a autonomia relativa e a participação controlada pela família
- D) ao cumprimento de suas funções sociais e políticas da educação escolar, com compromisso com a formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, para todo e qualquer sujeito
- E) a adaptações no currículo para o ensino de uma segunda língua visando ao progresso acadêmico e ao progressivo uso da Língua Portuguesa

35. A atuação do intérprete dentro do cenário educacional exige a compreensão da dinâmica dialógica dos sujeitos envolvidos e a participação no cotidiano escolar. Isso significa destacar que as atribuições do intérprete educacional sugerem:

- A) ensinar as normas e costumes da escola antes que o aluno surdo chegue à escola
- B) garantir a interação, a fluência do diálogo, a negociação de sentidos e significados entre os sujeitos envolvidos no contexto das duas línguas
- C) manter a postura de ajuda ao surdo na superação das dificuldades de compreensão dos conceitos acadêmicos sem que seja necessária a participação do professor
- D) assumir a responsabilidade de organizar e posicionar os alunos surdos na frente dos demais, na sala de aula, para obter melhor atenção desses alunos
- E) incentivar a participação de contextos sociais que favoreçam um hibridismo cultural e linguístico

36. O ato de interpretar requer conhecimento linguístico aprofundado das duas línguas presentes no processo de interpretação - a língua de origem e a língua-alvo. Avalie as afirmativas abaixo sobre o profissional intérprete.

- I- O intérprete não se envolve na interação comunicativa (social e cultural) sem influenciar o objeto e o produto da interpretação.
- II- O intérprete não precisa ter conhecimento técnico específico da área na qual está interpretando para que suas escolhas sejam apropriadas tecnicamente.
- III- O ato de interpretar envolve processos mecânicos, de busca de palavras e termos correspondentes de uma língua para a outra, podendo ser apoiado em um bom conhecimento lexical.
- IV- Um ato cognitivo-linguístico, implica um processo em que o intérprete busca o melhor modo de passar para a língua-alvo aquilo que está sendo proposto na língua de origem, mais preocupado com os sentidos do que com as palavras.

Esse profissional só deve considerar como correta(s) a(s) afirmativa(s) de número(s):

- A) I e II, apenas
- B) II, III, apenas
- C) IV, apenas
- D) III, apenas
- E) I, II, e IV, apenas

37. O código de ética é um instrumento que orienta a atuação profissional. Para o intérprete de LIBRAS, há um código de ética específico com algumas orientações importantes, apresentadas abaixo.

- I- Lembrar-se dos limites de sua função sem ir além de sua responsabilidade, não devendo se preocupar em transmitir o discurso do palestrante.
- II- Manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja requerido pelo grupo a fazê-lo.
- III- O modo de vestir-se do intérprete interfere em sua forma de atuação. Esse profissional não deve usar roupas estampadas e acessórios durante sua atuação.
- IV- O intérprete não deverá guardar informações confidenciais, pois isso não faz parte de sua função.

No código de ética está indicado que são deveres fundamentais do intérprete, os itens:

- A) I e II, apenas
- B) II, III e IV, apenas
- C) II e III, apenas
- D) I, II, e IV, apenas
- E) I, II, III, apenas

38. O intérprete de LIBRAS/Língua Portuguesa tem muitas responsabilidades na sua atividade profissional, pois precisa de uma série de conhecimentos e posturas para atuar adequadamente. Leia as recomendações abaixo.

- I- Conhecer a LIBRAS, sem se ater a sinais específicos de cada uma das áreas de conhecimento/temática, porque isso tornaria seu trabalho impossível.
- II- Conhecer as variações da língua de sinais dos diferentes grupos de surdos junto aos quais atua, mas interpretar apoiado na língua de sinais padrão (dicionarizada).
- III- Escolher o lugar para atuar em sala de aula, de modo a desempenhar bem seu trabalho sem incomodar o professor e os alunos ouvintes, posicionando-se visualmente acessível para os alunos surdos.
- IV- O intérprete que atua na área educacional deve respeitar o papel do professor, não interferir em sua forma de atuação e evitar colaborar com o planejamento das aulas, mesmo que solicitado.

Considerando esse profissional, **não** correspondem às atividades previstas para interpretação em LIBRAS as recomendações representadas por:

- A) I e IV, apenas
- B) II, III e IV, apenas
- C) I, III e IV, apenas
- D) I, II, e III, apenas
- E) I e III, apenas

39. A participação do Intérprete de LIBRAS/Língua Portuguesa é recente no contexto educacional brasileiro, mas sua atividade tem feito parte das discussões acerca da inclusão escolar de alunos surdos. Nesse contexto, cabe ao intérprete educacional:

- A) a tarefa pontual de interpretar, da LIBRAS para o Português e vice-versa, adequando o léxico usado aos diferentes níveis de ensino
- B) planejar suas atividades de interpretação antecipadamente, buscando as melhores formas de verter o conteúdo para LIBRAS/Língua Portuguesa, sem se preocupar com os objetivos educacionais
- C) assumir o lugar de representante da língua e da cultura surda, colocando-se como exemplo a ser seguido
- D) participar, sempre que possível, do planejamento escolar, para inteirar-se dos conteúdos que serão trabalhados e dos objetivos educacionais envolvidos para melhor organizar sua atuação como intérprete
- E) dar orientação à direção da escola sobre os melhores procedimentos para a inclusão de alunos surdos

40. “O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.”

(Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

Essa afirmativa expressa:

- A) A obrigatoriedade dessa etapa de ensino, com duração máxima de 9 anos e gratuita na escola pública, iniciando-se aos cinco anos de idade.
- B) A etapa de ensino obrigatória, com duração de 8 anos e gratuita na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade.
- C) A possibilidade de a família decidir sobre a entrada ou não da criança nessa etapa de ensino, aos seis anos de idade.
- D) O ensino fundamental como obrigatório, com duração de 9 anos e gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade.
- E) A matrícula facultativa na escola, com duração de 9 anos e ensino gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade.

41. Luciana é uma das intérpretes educacionais de uma escola de Ensino Fundamental, em turmas dos últimos anos de escolaridade, para todas as disciplinas do currículo. Essa Intérprete, ao participar da reunião de planejamento com os professores, considerou importante apresentar suas tarefas como profissional. Leia, abaixo, algumas de suas possíveis tarefas.

- I- Versar um texto expresso, mantendo a correspondência de sentido e significado, sendo, para isso, necessária a colaboração da professora compartilhando sua proposta pedagógica com o intérprete.
- II- Conhecer profundamente a gramática, pois esse é o meio de garantir a fidelidade de versão entre uma língua e outra, além de corresponder aos princípios educacionais do currículo.
- III- Estudar diferentes textos, ter familiaridade com as diversas formas de expressão que circulam na sociedade. Dessa forma, pode realizar a tarefa com a homogeneização necessária à interlocução no contexto escolar.
- IV- Analisar o contexto do discurso e escolher a forma mais adequada, segura e protegida para expressar um texto. O intérprete é o único responsável pela interação. Deve ter o cuidado de filtrar e manter a cordialidade entre os interlocutores.

As tarefas expressas corretamente por Luciana foram apenas as de números:

- A) I e IV
- B) II, III e IV
- C) I, III e IV
- D) I, II, e III
- E) I e III

42. Felipe (1989) e Ferreira-Brito (1990) observam várias possibilidades de ordenação da frase na LIBRAS, mas, apesar dessa flexibilidade, parece haver uma ordenação básica, qual seja:

- A) sujeito – verbo – objeto
- B) configuração de mãos – locação – movimento
- C) objeto – verbo – sujeito
- D) objeto – sujeito – verbo
- E) verbo – objeto – sujeito

43. Os estudos de Ferreira-Brito (1995) indicam que a organização fonológica da LIBRAS apresenta os seguintes aspectos:

- A) configuração de mãos, locação, movimento do rosto e expressão facial/corporal
- B) configuração, organização e orientação de mãos e expressão facial/corporal
- C) configuração, locação, movimento das mãos e expressão facial/corporal
- D) configuração, locação, orientação do corpo e expressão facial/corporal
- E) configuração de mãos, movimento e expressão facial/corporal

44. As expressões não manuais estão relacionadas a dois papéis na LIBRAS: marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais. Sobre esse tema, leia as afirmativas abaixo.

- I- As expressões não manuais podem marcar topicalizações e advérbios.
- II- As expressões não manuais que têm função sintática marcam sentenças interrogativas.
- III- As expressões não manuais que constituem itens lexicais marcam referência pronominal.
- IV- As expressões não manuais respondem à função sintática de orações relativas.

As afirmativas que explicam as características das expressões não manuais na LIBRAS são:

- A) I, II e IV, apenas
- B) II, III e IV, apenas
- C) I, III e IV, apenas
- D) I, II, III e IV
- E) I e III, apenas

45. Closed Caption ou CC, que pode ser traduzido como “legenda oculta”, é um sistema de transmissão de legendas via sinal de televisão. Avalie as afirmativas abaixo sobre esse sistema.

- I- Closed Caption não é igual à legenda dos filmes: descreve, além das falas dos atores ou apresentadores, qualquer outro som presente na cena: palmas, passos, trovões, música, risos, etc.
- II- Nesse processo, um profissional especializado (o estenotipista) registra tudo o que é dito no programa em um teclado especial, cujos botões são baseados em fonemas em vez de letras. Com isso, ele escreve 200 palavras por minuto.
- III- No Brasil, há um segundo método: o reconhecimento de voz. Um operador repete tudo o que os apresentadores falam, o computador converte a voz em texto, e o resultado desse “ditado” vai para a tela.
- IV- As legendas ficam ocultas até que o usuário do aparelho acione a função na televisão através de um menu ou de uma tecla específica.

As afirmativas corretas são:

- A) I, II, III e IV
- B) I, II e III, apenas
- C) II, III e IV, apenas
- D) I, III e IV, apenas
- E) I e III, apenas

46. A prática de interpretação envolve dois modos distintos de atuação:

- A) a interpretação consecutiva e a paralela.
- B) a interpretação simultânea e a consecutiva.
- C) a interpretação cochichada e a simultânea.
- D) a interpretação paralela e a simultânea.
- E) a interpretação descritiva e a discursiva.

47. Os diversos conhecimentos, sejam científicos, filosóficos, literários ou jornalísticos, seriam severamente restringidos ou mesmo impossibilitados a muitas pessoas se não houvesse tradutores e/ou intérpretes. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo.

- I- Traduzir está ligado à tarefa de versar de uma língua para outra, trabalhando com textos escritos.
- II- Interpretar está ligado à tarefa de versar de uma língua para outra nas relações interpessoais.
- III- Tradução e interpretação são conceitos idênticos e remetem à mesma tarefa.
- IV- O intérprete trabalha nas relações sociais em ato, nas relações face a face, e deve tomar decisões rápidas.

As afirmativas corretas são:

- A) I e III, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) II, III e IV, apenas
- D) I, II e IV, apenas
- E) I, II, III e IV

48. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) destaca que as orientações têm o propósito de mudança no ambiente escolar e nas práticas sociais e institucionais para promover a participação e a aprendizagem dos alunos surdos nas escolas públicas e particulares. A perspectiva inclusiva da educação de pessoas com surdez significa a organização da prática pedagógica por meio da LIBRAS e da Língua Portuguesa. Dessa forma, essas experiências didático-pedagógicas devem ocorrer na escola e no atendimento educacional especializado. Nesse sentido, o atendimento educacional especializado deve ser organizado:

- A) em três momentos didático-pedagógicos: atendimento educacional especializado em LIBRAS, atendimento educacional especializado para o ensino de LIBRAS e atendimento educacional especializado de Língua Portuguesa
- B) em dois momentos didático-pedagógicos: sala de recurso multifuncional e atendimento educacional especializado de Língua Portuguesa
- C) em três momentos didático-pedagógicos: atendimento educacional especializado em LIBRAS, sala de recurso multifuncional e classe especializada em ensino de segunda língua
- D) os momentos didático-pedagógicos devem ser organizados de acordo com as necessidades dos alunos e de acordo com o financiamento fornecido pelas secretarias municipais de educação
- E) em dois momentos didático-pedagógicos: um no turno de escolaridade e outro no contraturno, na escola ou em outra instituição.

49. O Atendimento Educacional Especializado em LIBRAS deve construir um ambiente que estimula vivências e que propicia condições essenciais para a aprendizagem. Sobre esse atendimento, leia as afirmativas abaixo.

- I- Fornece a base conceitual dos conceitos curriculares desenvolvidos em sala de aula. Esse atendimento contribui para que o aluno com surdez participe das aulas, compreendendo o que é tratado pelo professor e interagindo com seus colegas.
- II- Ocorre semanalmente no turno de escolarização, e o professor responsável por este trabalho dinamiza os conteúdos curriculares que estão sendo estudados no ensino comum em LIBRAS.
- III- Deve possibilitar a ampliação da relação dos alunos com os conhecimentos, levando-os a formular suas ideias a partir do questionamento de pontos de vista e da liberdade de expressão.
- IV- Trata-se de um trabalho complementar ao que está sendo estudado na sala de aula, de uma exploração do conteúdo, em LIBRAS.

Esta oferta educativa assume as características representadas pelos números:

- A) I e III, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) II, III e IV, apenas
- D) I, II, III e IV
- E) I, III e IV, apenas

50. É direito das pessoas surdas o acesso ao aprendizado da LIBRAS desde a Educação Infantil, para sua apropriação de maneira natural e ao longo das demais etapas de educação. Desta forma, o trabalho educacional deve ser realizado de forma a ser conduzido:

- A) na escola especializada para pessoas surdas que disponha de profissionais bilíngues, experientes no ensino e especialistas em educação especial
- B) por profissional ouvinte, especialista em educação bilíngue, que tenha desenvolvido suas habilidades linguísticas junto aos surdos nas associações e igrejas
- C) em cursos de curta duração, realizado por instituição exclusivamente pública e por profissionais pós-graduados em Linguística Aplicada.
- D) por um profissional habilitado, preferencialmente surdo. Essa habilitação para o ensino da LIBRAS pode ser obtida por meio do exame ProLIBRAS promovido pelo MEC/INEP, ou por meio do curso de Licenciatura Letras/LIBRAS
- E) por profissionais com experiência de docência no Ensino Médio e/ou Curso Normal Superior, em que a LIBRAS e a Língua Portuguesa escrita sejam línguas de instrução